

Papel Da Redução Da Ingesta Materna De Alimentos Ricos Em Polifenóis Na Dinâmica Do Ducto Arterioso Fetal Em Gestações Normais: Um Ensaio Clínico Aberto

Carolina W. Barbisan, Antônio Piccoli, Luiz H. Nicoloso, Alexandre Naujorks, Izabele Vian, Stefano B. Busato, Mauro Lopes, Caroline C. Klein, Alexandre Bestetti, Paulo Zielinsky.

Instituto de Cardiologia do RS/ FUC - Unidade de Cardiologia Fetal
Av. Princesa Isabel, 395 - Santana Porto Alegre - RS, 90620-001

Embasamento teórico e objetivos: Foi demonstrado recentemente que a reversão da constrição ductal fetal ocorre após a redução da ingestã materna de alimentos ricos em polifenóis (ARP) (J Perinatol 2011). Outras evidências clínicas e experimentais corroboram a associaçã entre a ingestã materna de ARP e alteraçõs ductais fetais, pela interferência na síntese das prostaglandinas. Este estudo testou a hipótese de que fetos normais no 3º trimestre da gestaçã também obtém melhora da dinãmica do ducto arterioso após orientaçã da dieta materna pobre em polifenóis, por um período superior a 2 sem. **Métodos:** Ensaio clínico aberto com 46 fetos com idade gestacional (IG) ≥ 28 sem submetidos a 2 estudos Doppler ecocardiográficos em um intervalo de pelo menos 2 sem. Foram avaliados as velocidades ductais sistólica e diastólica (VDS e VDD), índice de pulsatilidade (IP) e a razã dos diâmetros dos ventrículos direito e esquerdo (VD/VE). Os examinadores eram cegados para os hábitos alimentares maternos no 1º exame. Após o 1º estudo, um questionário de frequência alimentar detalhado foi aplicado e uma dieta baseada em alimentos pobres em polifenóis (<30 mg polifenóis/100 mg) foi orientada. Um grupo controle de 26 fetos no 3º semestre, em que nenhuma intervençã na dieta foi realizada, foi submetido ao mesmo protocolo. A análise estatística utilizou o teste-t para amostras independentes. **Resultados:** A IG média foi 33 ± 2 semanas (28-38semanas). A média do consumo materno diário de polifenóis foi 1277mg. Após a orientaçã dietética, o consumo médio diário de polifenóis caiu para 126mg ($p=0.0001$). Comparando os 2 estudos ecocardiográficos, diminuiçõs significativas foram observadas na SDV, DDV e na relaçã RV/LV, assim como um aumento no IP do ducto [DSV= 1.2 ± 0.4 m/s (0.7-1.6) para 0.9 ± 0.3 m/s (0.6-1.3)($p=0.018$); DDV= 0.21 ± 0.09 m/s (0.15-0.32) para 0.18 ± 0.06 m/s (0.11-0.25)($p=0.016$); relaçã RV/LV= 1.3 ± 0.2 (0.9-1.4) para 1.1 ± 0.2 (0.8-1.3)($p=0.004$); IP do ducto= 2.2 ± 0.03 (2.0-2.7) para 2.4 ± 0.4 (2.2-2.9)($p=0.04$)]. No grupo controle, a IG média era de 32 ± 4 sem (29-37sem), e não houve nenhuma diferença estatisticamente significativa no consumo materno de polifenóis diário, na SDV, DDV, no IP do ducto e na relaçã RV/LV após o período de 2 semanas. **Conclusã:** A orientaçã de restriçã da ingestã de alimentos

ricos em polifenóis no terceiro trimestre gestacional, por um período maior ou igual a 2 semanas, melhora a dinâmica do fluxo no ducto arterioso fetal e as dimensões do VD. Fonte financiadora: CNPq.

Palavras– Chave

Constrição ; ducto arterioso ; fetal ; polifenóis ;